

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNICRUZ: UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA

MORAES, Maria Christina Schettert¹; RODRIGUES, Márcia Cristina Gomes²

Palavras-Chave: Conhecimento. Reflexão. Intenção. Planejamento.

Introdução

A avaliação institucional na UNICRUZ parte do pressuposto de que, ao se definir os rumos e a identidade da Instituição, é preciso que se faça, também, uma reflexão sobre as intenções e estratégias propostas e ações realizadas. Para isso, é importante que tanto a comunidade interna quanto à externa estejam constantemente dialogando e refletindo sobre os processos encaminhados. A avaliação institucional constitui-se, nesta perspectiva, em uma contínua ação-reflexão que estabelece parâmetros para a continuidade das ações institucionais. Os processos avaliativos são organizados em três níveis: avaliação institucional, avaliação do projeto pedagógico e avaliação dos processos pedagógicos.

A avaliação só faz sentido na sua condição pedagógica de analisar as condições existentes para apontar caminhos na busca do alcance das metas estabelecidas.

A avaliação pode constituir-se em um importante instrumento de conhecimento da realidade institucional e de organização das potencialidades e das ações pertinentes a levar a instituição educativa a exercer, com mais qualidade e eficácia as suas funções científicas e sociais. Para isso, é muito importante que haja uma ampla e democrática participação da comunidade universitária e que os processos avaliativos tenham forte sentido de integração. (SOBRINHO, 2005, p. 35-36).

Por este motivo, afirma-se que a avaliação na UNICRUZ é pautada pelos princípios de gestão colegiada que dão voz aos diversos segmentos da Instituição (professores, estudantes e técnico-administrativos) e também porque se constitui em efetivo espaço de discussão e deliberações, respeitando decisões coletivas. Nesse sentido, busca-se potencializar os mecanismos de gestão

1 Mestre, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, Cruz Alta, RS, mmoraes@unicruz.edu.br

2 Especialista, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, Cruz Alta, RS, mrodrigues@unicruz.edu.br

transparente e democrática, implementando outros processos para que se possa estar, de forma institucionalizada, sistemática e periódica, ampliando e consolidando a comunicação entre os diversos segmentos, a fim de que a Instituição esteja consciente dos avanços, problemas e possibilidades.

Como estratégia para acompanhar e potencializar seu desenvolvimento e desempenho a UNICRUZ conta com a Comissão que realiza o trabalho de avaliação institucional: Comissão Própria de Avaliação – CPA. Esta Comissão desenvolve atividades a partir de um processo definido, formatado e aprovado nas diversas instâncias deliberativas da Instituição. Nesse tocante, a CPA tem como intencionalidade desencadear um processo de avaliação institucional, sensibilizando e motivando a comunidade acadêmica para a concretização dessa proposta, procurando fortalecer e ampliar a comunicação interna e externa da UNICRUZ através seminários, reuniões, debates e palestras com o objetivo de estimular o caráter participativo e continuado da avaliação.

Metodologia

O segundo semestre de 2010, na UNICRUZ, foi marcado pela necessidade de recomposição da comissão de avaliação, e a criação de um roteiro de atividades que atenda às 10 dimensões constantes no art. 3º da Lei nº 10.861.

O processo avaliativo é desenvolvido em três fases: primeira, a construção e socialização do processo de avaliação; a segunda compreende a avaliação técnico formal, voltada para a aplicação de questionários e para coleta de dados de forma qualitativa e quantitativa, bem como a análise das informações existentes nos bancos de dados da instituição. Analisa também as variáveis e os indicadores relativos ao ensino, pesquisa, extensão e infra-estrutura, coletados dos documentos institucionais, do Cadastro Institucional do INEP e do Censo do Ensino Superior e a terceira é caracterizada pelo retorno aos participantes das informações obtidas para que ocorra um planejamento de melhorias como co-responsabilidade da comunidade acadêmica.

No primeiro semestre de 2011 ocorreu a coleta de informações sobre o ensino, com aplicação de questionários on-line a docentes e discentes. Também foi aplicado questionário on-line para os colaboradores.

Resultados e Discussões

A comunidade acadêmica participou efetivamente do processo de avaliação. Os questionários foram respondidos por 308 docentes (com os ministrantes das disciplinas de núcleo comum) e 2.645 dos discentes. No momento os resultados estão sendo discutidos por diretores de centro e coordenadores de curso e representante da CPA. Reclamações estão sendo encaminhadas para os setores competentes. Cada coordenador de curso está conversando com seus professores e discutindo as sugestões e reclamações apresentadas. Durante o próximo mês, em reunião com representantes de turmas será discutido o resultado das avaliações e estes serão os responsáveis pela disseminação das informações aos seus pares.

A auto-avaliação com os colaboradores ainda está ocorrendo, os questionários ainda podem ser respondidos até o final do mês de agosto.

Espera-se assim promover a consciência da auto-avaliação na comunidade acadêmica, fortalecendo os processos que nela ocorrem.

Conclusão

Um processo de auto-avaliação inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

A Avaliação Institucional assume assim um compromisso com a sua comunidade de abrangência, na medida em que tem por objetivo verificar o cumprimento da missão, da visão, da concepção e dos compromissos assumidos pela Universidade. Esse compromisso se torna mais exigente pelo fato da UNICRUZ ser uma Universidade Comunitária que pretende fortalecer sua relação com o PAIUNG num momento em que as Instituições Comunitárias do Rio Grande do Sul ganham destaque no cenário educacional nacional.

Referências

SOBRINHO, José Dias. **Avaliação como instrumento da formação cidadã do desenvolvimento da sociedade democrática: por uma ético-epistemologia da avaliação.** In: Avaliação Participativa: perspectivas e desafios. Org. Dilvo Ritoff; Vicente de Paula Almeida Junior: Brasília, INEP, 2005.



XVI SEMINÁRIO
Interinstitucional de Ensino,
Pesquisa e Extensão

04, 05 e 06 de out. de 2011
no Campus Universitário

Universidade no
Desenvolvimento Regional

XVI MOSTRA
de Iniciação Científica

IX MOSTRA
de Extensão

www.unicruz.edu.br/seminario

UNICRUZ. **Estatuto da Fundação Universidade de Cruz Alta.** Cruz Alta (RS), 2007.

_____. **Proposta de Auto-Avaliação 2006-2008.** Comissão Própria de Avaliação – CPA. Cruz Alta - RS, 2010.

_____. **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).** Cruz Alta (RS), 2007.